

Seminário

O Brasil de Volta aos Trilhos

- A Retomada do Transporte Ferroviário -

CARTA DE PETRÓPOLIS

As lideranças das entidades signatárias desta Carta e os participantes do Seminário “O Brasil de Volta aos Trilhos”, realizado no Museu Imperial, em Petrópolis – RJ, nos dias 23 e 24 de março de 2012, deliberaram elaborar este documento e dar-lhe ampla divulgação, encaminhando-o às autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo, com destaque para aquelas vinculadas aos setores de planejamento, economia, transporte, turismo e cultura, dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, e divulgando o mesmo amplamente junto à sociedade civil,

CONSIDERANDO:

- a) a relevância do transporte sobre trilhos no passado, no presente e no futuro do Brasil;
- b) a postura positiva que o Governo Federal está mantendo em relação ao setor de transporte ferroviário e metroviário;
- c) a importância histórica da malha ferroviária nacional, que facilitou a ocupação territorial e o desenvolvimento de cidades e populações;
- d) a emergência de projetos de expansão e revitalização do transporte sobre trilhos, quer para a movimentação de cargas, quer para o transporte de pessoas a longa e média distâncias, para o deslocamento de massa em regiões metropolitanas e para o turismo cultural ferroviário;
- e) a existência de uma enorme e diversificada quantidade de acervos das estradas de ferro, com destaque para estações ferroviárias desativadas ou apenas parcialmente em uso, carros de passageiros e vagões abandonados e em processo de destruição, vandalismo ou furtos, os quais podem se transformar em espaços culturais e equipamentos urbanos para promover a cidadania, a inclusão social, a cultura e a preservação do patrimônio histórico e da memória ferroviária,

PROPÕEM:

1. Que o Governo Federal priorize a implementação dos seus projetos de transporte sobre trilhos, incluindo o TAV – Trem de Alta Velocidade Rio / São Paulo / Campinas; a Ferrovia Norte-Sul; a Ferrovia Oeste – Leste; a Transnordestina etc.;
2. Que o Governo Federal, juntamente com os Governos Estaduais e os Governos Municipais, agilize os projetos de expansão das malhas e implantação de novos sistemas de metrô e trens urbanos nas Regiões Metropolitanas e cidades de grande e médio portes;
3. Que o Governo Federal retome de imediato o projeto “Trens Regionais de Passageiros”, desenvolvido pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social / UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro / COPPE – Coordenação dos Programas de Pesquisa e Pós-Graduação em Engenharia;

4. Que, na elaboração e implantação dos seus projetos, os Governos Federal, Estaduais e Municipais observem as reais necessidades da população, levando em consideração estudos, soluções e recomendações de especialistas e entidades representativas da sociedade civil, como é o caso dos conselhos profissionais;
5. Que o Ministério dos Transportes, o Ministério do Turismo, o Ministério das Cidades, o Ministério da Cultura, o SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresas, a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, a SPU – Secretaria do Patrimônio da União, o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, as Secretarias Estaduais de Turismo e de Cultura e as Prefeituras Municipais integrem seus recursos humanos, financeiros e técnicos para agilizar a implantação de novos Trens Turísticos e Culturais – TTCs, em fase de análise no Grupo de Trabalho criado especialmente para esse fim, sob a coordenação do Ministério do Turismo, bem como novos projetos análogos que venham a ser encaminhados ao referido Grupo de Trabalho;
6. Que os Poderes Legislativo e Executivo, nos âmbitos das respectivas competências, estabeleçam mecanismos de fomento e apoio à indústria de material ferroviário, possibilitando-lhe consolidar e ampliar o seu processo de expansão e dando-lhe condições de competitividade de custos com a indústria estrangeira, muitas vezes beneficiada por medidas protecionista em seu país de origem;
7. Que o Governo Federal, através de suas instituições de fomento, apoie o projeto de trem de levitação magnética, em desenvolvimento na UFRJ / COPPE, financiando a implantação de um trecho piloto no campus da própria Universidade;
8. Que o Governo do Estado do Rio de Janeiro e as Prefeituras dos Municípios de Magé e de Petrópolis, com o apoio do Governo Federal, implementem de imediato os projetos de reativação da Estrada de Ferro Mauá e da Estrada de Ferro Príncipe do Grão-Pará / Expresso Imperial, na forma do Acordo de Cooperação Técnica celebrado em ato público durante este Seminário;
9. Que a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, ao rever os contratos vigentes ou formular novos contratos de concessão de transporte de cargas com as operadoras, explicita com maior clareza os parâmetros para definir suas obrigações de disponibilização de faixas em suas grades de programação para os trens de passageiros, incluindo os projetos de TTCs;
10. Que a Estação Barão de Mauá / Leopoldina, no Rio de Janeiro, seja restaurada e requalificada, não se permitindo a ocupação de suas edificações e seu pátio para atividades estranhas ao universo ferroviário e para especulação imobiliária;
11. Que a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro inclua a restauração da Estação Barão de Mauá / Leopoldina no Projeto Porto Maravilha, criando para tal fim um Grupo de Estudo, considerando-se que para isso a Câmara Municipal já aprovou emenda ao Orçamento para 2012 – Emenda nº 6.773, de dezembro de 2011;
12. Que o IPHAN realize com urgência as obras de recuperação das edificações do Museu do Trem do Rio de Janeiro, no bairro do Engenho de Dentro, reabrindo-o para visitação pública e para seus tradicionais projetos educacionais e culturais;
13. Que o IPHAN e o Ministério dos Transportes se posicionem, de forma integrada, sobre o projeto do Museu Ferroviário Nacional, elaborado por iniciativa do Ministério para implantação no complexo da Estação Barão de Mauá / Leopoldina e objeto do Projeto de Lei nº 173/2010 para sua institucionalização, em trâmite no Senado Federal;
14. Que sejam agilizados por parte do IPHAN, da SPU, do DNIT e da Inventariança da Extinta RFFSA, os processos e procedimentos de cessão da posse ou propriedade de bens de valor histórico e cultural, incluindo material rodante, edificações, trilhos, dormentes originários da RFFSA, para as Prefeituras Municipais, associações de preservação ferroviária e outras entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, para a preservação da memória ferroviária e para projetos que contribuam para o desenvolvimento da cultura e do turismo, na forma estabelecida pelo Decreto nº 6.769, de 10 de fevereiro de 2009, do Presidente da República, publicado no Diário Oficial da União – Seção I, de 11 de fevereiro de 2009;

15. Que os Governos Federal e Estaduais estimulem, apoiem e fiscalizem as Prefeituras Municipais, associações de preservação ferroviária e entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, para que, ao receberem a posse ou propriedade dos bens referidos no item anterior, assumam formalmente e cumpram o compromisso de restaurar, proteger e preservar os citados bens, utilizando-os exclusivamente para fins e atividades relacionados com os objetivos mencionados no Decreto nº 6.769, de 10 / 02 / 2009;
16. Que continuem a ser acompanhados pelo Ministério Público Federal e pelos Ministérios Públicos Estaduais os processos de urgente proteção e destinação dos bens referidos no item 14, responsabilizando por ação ou omissão as autoridades e entidades que retardem os procedimentos de entrega dos bens, colocando em risco sua integridade e seu uso a serviço da comunidade;
17. Que os órgãos do Poder Judiciário e os órgãos jurídicos do Poder Executivo agilizem a tramitação de processos instaurados para a defesa do patrimônio histórico e cultural ferroviário, evitando que demoras prolongadas em sua solução conduzam ao risco de sua perda total ou degradação acentuada e irreparável;
18. Que sejam instaurados e agilizados, nas instâncias federal, estaduais e municipais, os processos de tombamento dos bens constitutivos do patrimônio histórico e cultural ferroviário construído (estações, oficinas, rotundas, caixas d'água, locomotivas, carros de passageiros, vagões etc.) e até mesmo o próprio leito da linha, sua infraestrutura e superestrutura, para evitar que ocorra sua erradicação, depredação ou furto de componentes, protegendo-o de modo a permitir seu aproveitamento para TTCs e para sistemas de transporte urbano sobre trilhos, por meio de VLT – Veículos Leves sobre Trilhos;
19. Que, nos processos de tombamento de edificações, seja considerado seu valor temático, independentemente de sua importância arquitetônica;
20. Que o IPHAN, a SPU, a Inventariança da Extinta RFFSA e o Arquivo Nacional implementem urgentes providências para a triagem, a catalogação, a restauração, a higienização e a adequada guarda e preservação do acervo documental da Extinta RFFSA, que se encontra em situação de grave risco de progressiva deterioração e até mesmo de perda total e irreparável;
21. Que o IPHAN, a SPU, a Inventariança da Extinta RFFSA e a Biblioteca Nacional desenvolvam imediatas ações para a catalogação, a restauração, a higienização, a adequada guarda, a preservação e a urgente disponibilização para a comunidade do acervo das bibliotecas da Extinta RFFSA, com especial destaque e prioridade para a Biblioteca da antiga Administração Geral da RFFSA, no Rio de Janeiro, que se constitui no mais importante acervo especializado em transporte ferroviário da América Latina;
22. Que o Governo do Estado do Rio de Janeiro inclua, no projeto de reativação do Sistema de Bondes de Santa Teresa, a revitalização do Museu do Bonde do Rio de Janeiro;
23. Que os órgãos oficiais de Turismo, ao organizarem eventos de promoção do setor, incluam nas respectivas programações o tema “Turismo Cultural Ferroviário”, por meio de palestras, mesas redondas, painéis, relato de experiências, lançamento de publicações etc.;
24. Que o patrimônio humano ferroviário, constituído de mais de 80 mil trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas, seja reconhecido, respeitado e valorizado, tendo em vista sua fundamental importância para a implantação, a operação, a expansão e a revitalização das estradas de ferro, contribuindo decisivamente para a construção da história do nosso povo e para o desenvolvimento do País;
25. Que o resgate, a restauração, a requalificação, a valorização e a difusão do patrimônio histórico e cultural ferroviário e a revitalização do transporte sobre trilhos no Brasil sejam considerados como estratégias e ações prioritárias pelos Poderes Executivo e Legislativo, em seus três níveis – federal, estadual e municipal.

ENTIDADES PROMOTORAS DO SEMINÁRIO

AFPF – Associação Fluminense de Preservação Ferroviária; ABOTTC – Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais; Grupo de Trabalho GT-Trem / Comtur / Prefeitura Municipal de Petrópolis; MPF – Movimento de Preservação Ferroviária.

ENTIDADES APOIADORAS

ABIFER – Associação Brasileira da Indústria Ferroviária; ABPF – Associação Brasileira de Preservação Ferroviária; AFPF – Assoc. Fluminense de Preservação Ferroviária – Regional Petrópolis; ANPTrilhos – Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos; ANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários; FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro; GPF – Grupo Fluminense de Preservação Ferroviária; IARJ – Instituto de Administração do Rio de Janeiro; Instituto Uniarte; SESEF – Serviço Social das Estradas de Ferro / PCBM – Ponto de Cultura Barão de Mauá; VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S/A.

ENTIDADES REPRESENTADAS

Agência Imperial Tour; ABPF - Regional São Paulo; AEEFL - Assoc. Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina; AENFER - Assoc. Engenheiros Ferroviários; Associação de Moradores da Rua Orlando Ditadi e Adjacências - Cascatinha - Petrópolis; Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da E.F. Leopoldina; AFPF - Regional de Mauá; Câmara Municipal de Quatis - RJ; CFVV - Circuito Ferroviário Vale Verde; A & G Tecnologia e Comunicação; Casa D'Itália Anita Garibaldi de Petrópolis; Clube 29 de Junho - História e Tradições Germânicas; Culturama - Promoção e Divulgação Cultural; Embratur - Instituto Brasileiro de Turismo; FNTF - Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários; Forum de Mobilidade Urbana do Rio de Janeiro; Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis; GAPP - Grupo de Apaixonados por Petrópolis; Grupo Teatral Toda Hora é Hora; Instituto Ecotema; Jornal Bate Papo; Movimento de Mulheres da Serra da Estrela; Museu Ferroviário de Juiz de Fora; Museu Ferroviário de Sete Lagoas; ONG Trem - Transporte e Ecologia em Movimento; Portal Mundo Latino Europa; Portal Netpetrópolis; Prefeitura Municipal de Paty do Alferes - RJ; Prefeitura Municipal de Quatis - RJ; Santa Rosa Bureau Cultural; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Mogiana; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas; Sindicato Estadual dos Guias de Turismo do Rio de Janeiro; Sociedade de Pesquisa para a Memória do Trem; Thermit do Brasil Indústria e Comércio; Trans Sistemas de Transportes; Trilhos do Rio; UCP - Universidade Católica de Petrópolis; Yros Transportes.

PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO

Abdias Antonio Pereira Rodrigues, Albano Batista Filho, Aldemir Motta Borges Júnior, Alessandra Bettencourt Figueiredo Fraguas, Alexandre Miranda, Alexandre Sheremetieff Júnior, Aline Serpa, Aluizio Moraes de Rezende, Álvaro Garcia Sanches Junior, Álvaro José Cestari, Ana Cristina de Freitas Oliveira, Ângela França Pedrinho, Aníbal Duarte, Antonio Carlos Dias Pastori, Antonio Carlos Meritello Machado, Antonio Saraiva Pereira Júnior, Armgard Wulf Pabst, Athos Barbosa da Silva, Bernardo Rossi, Brenda de Paula, Caio Borges, Cândida Maria Bessa C. A. Rodrigues, Carlo Luciano de Luca, Carlo Luciano de Luca Júnior, Carlos Alberto Pereira da Rosa, Carlos José de Carvalho Costa, Carlos Omar Ferreira Fadul, Carolina Moreira da Silva Knibel, Celso Paulo, Celso Sebastião Carvalho, Cesar Mori Junior, Cláudia Maria Souza Costa, Claudio Nascimento Lima, Cleber Silva, Cleveland Maximino Jones, Daniel Henrique Valente Pascoal, Daniel Ribeiro da Silva, David Schlenz, Daniela Gonçalves, Deise Maria Corrêa Goettner, Dilza M. Franck, Edna Pastori, Eliane Navarro Gualter, Érika Machado, Esequias da Conceição Oliveira, Evany Noel, Fábio Tergolino, Fátima Regina Rodrigues Fonseca, Fernanda Rennó, Fernando Coelho Souza Júnior, Fernando Ribeiro Gonçalves Brame, Francisco Aparecido Felício, Francisco Augusto de Moura Oliveira, Frederico Henrique Braun, Frederico Haack, Gabriela Falconi, Genésio Pereira dos Santos, Geraldo Godoy, Geraldo Gomes, Gilberton Ailton de Oliveira, Gilda Joice, Gisele Oliveira, Helena Guimarães Campos, Helver Gonçalves Dias, Henrique Alberto Silveira Luiz, Heraldo Magioli, Herval Gonçalves Machado, Hugo Rodrigues Marins, Isaac Kayat, Isabela Verleun, Ivete Machado Buosi, Izamari Cristina Machado, Janaína Nascimento Freire Fernandes, Jessica Moraes Tavares da Costa, João Bosco Setti, João Odacir Calegari Morais, João Felipe Verleun Lopes, João Pedro, João Vitor Galo Esteves, Joe Rego, Jonny Klemperer, Jorge Luiz Moura, Jorge Luiz Ribeiro da Costa, José Antônio Mathias, José Cássio

Ignarra, José Luiz D'Amico, Juiana Correia, Laura S. Moura, Lavínia Maria Muzi Bittencourt, Lívia Bandeira de Souza, Lucilene de Souza Lopes D'Amico, Lucina Matos, Luis Cesário Amaro da Silveira, Luiz Carlos Faria da Veiga, Luiz Fernando da Silva Barros, Luiz Henrique Costa Gonçalves, Luiz Octavio da Silva Oliveira, Luzia Angélica dos Reis, Marcio C. Miquelino Filho, Marco Follador, Mariana Almeida e Silva, Mario Jorge, Marli Bafa, Maria Alessandra Seadi, Maria Célia Pereira, Maria de Fátima Teixeira Lisboa, Maria Helena Peixoto, Maria José Bernardes, Maria Pia Rocha Miranda, Mariângela Elvira Mangia de Oliveira, Marília Mills, Marisa Guadalupe Plum, Milena Dias Caputo, Mirta Paula Tabicas da Cruz, Neibe Cristina Machado da Costa, Nelson Couto, Nelson de Mello Dantas Filho, Neyse de Aguiar Lioy, Nilma Lúcia Pinto Assumpção, Nilo Sérgio Franck, Odevar Rodrigues dos Santos, Ordilei Alves da Costa, Oscar Henrique Liberal de Brito e Cunha, Osmar Cabral, Osmar Lanzoni Bittencourt Cabral, Osvaldo Pinto, Patrícia Fernandes, Pasquale Cutrupi, Paulo de Andrade Teixeira, Paulo Francisco, Paulo Mario de Souza Costa Galhardo, Paulo Munck Machado, Paulo Roberto Rodrigues da Silva, Pedro Carlos de Orleans e Bragança, Pedro Paulo Vilar do de Freitas, Plácido Antonio da Rocha Miranda, Plácido Rios Moreira Junior, Raimundo Neves de Araujo, Raphaela Corrêa, Raquel G. Vieira, Regina Helena de Castro Resende, Richard M. Stephan, Rodrigo Vilaça, Salvador Colângelo, Sandra Lúcia Pinho da Silva, Sandra Martins de Souza, Sandro Luiz Pio Leite, Sara Loureiro, Sávio Neves Filho, Sebastião Braz de Oliveira, Sérgio Benício Whatley Dias, Stelen Cury, Sylvia Guedon, Sylvio Prestes de Menezes Filho, Tarcísio Pereira Bastos, Tatiana Paiva, Ubyrajara de Souza, Valéria da Silveira Cruz, Vera Lúcia do Carmo, Vicente Abate, Victor José Ferreira, Victor Tomas Souza, Wilson Dionísio Moreira.